

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 6 de Outubro de 1904

Numero 365

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
SEMESTRE 8\$000

NOTAS DO DIA

Ha dias os jornaes de S. Paulo e o *Republica* publicaram um julgamento proferido pela camara civil do Tribunal de Justiça do Estado, no qual foi dado ganho de causa ao menor Benedicto.

Está nesse julgamento perfeitamente caracterisado o procedimento incorrecto do sr. dr. Augusto Cruz.

O celebre carôla, que quer fazer pressão sobre o pensamento alheio; que inculca-se um espirito eminentemente religioso; que julga-se nos casos de atirar a primeira pedra, na questão do menor Benedicto mostrou-se de uma pequenez revoltante, de uma falta de escrúpulo que não se coaduna com as doutrinas que diz professar e das quaes faz grande alarde.

A petição inicial e todo o preparo do processo aqui no fóro da comarca foram obra sua.

Perdida a causa, incumbiu outro advogado para arrazoala em grão de recurso para o Tribunal.

Parece que o infeliz advogado teve receio de qualquer coisa e, temendo a sorte que têm tido as questões suas affectas ao Tribunal, sorte ingrata e de molde a mandar ás farras a sua carta de bacharel, pediu ao advogado Ozorio para patrocinala naquella instancia superior.

Mas o mal já era ingénito; a coitada quando nasceu trouxe os defeitos perigosos que deviam levalla ao tunulo. A tisana milagrosa do outro advogado de nada lhe valen.

Morta a infeliz causa, que antes tinha acarretado uma demissão, estamos agora usando de um direito em criticalla, sem contudo deixar de guardar o respeito necessario ás cousas de além-tunulo.

Consultemos agora aos espiritos sadios se o sr. dr. Augusto Cruz podia aceitar o patrocínio daquella causa.

Naturalmente elles nos hão de responder pela negativa.

Porque?

Por isto: o sr. Augusto Cruz era o curador de orphans da comarca e a causa contendia com um menor orphan e, por sua infelicidade, suado.

Está ali palpavel, está ali vclamente devedade—a falta de escrúpulo de um advogado que alardeia sentimentos christãos.

Se s. s. era o zelador vigilante dos interesses do menor Benedicto, como explica a accitação de uma incommencia que poderia prejudicall-o?

Como deve ser encarada essa dualidade de proceder?

AO LUAR

SERENATA

A LICA

Quando descuidosa vejo-a oscillar
Suspensa no ar, sinto um enleio...
Quasi que um receio de a ver mergulhar.
Qual nenuphar do pego no seio!

Mas, ella passa e em seu desdem,
Nem se detém um momento se quer,
Sempre a correr, sem saber se de quem,
Some-se além, talvez sem me ver!

A' noite vejo-a em sua phase cheia,
Quando passava nos céus sem parar!
Sem cogitar, que se o peito m'anceia...
Tão bem o recreia um lindo luar!

Quando ingenua, núa, sem pudor,
Em todo o esplendor no lago se mira!
O Povo admira lhe o excelso primor!
Suspira o cantor estrophes na lyra!

A's vezes, fico no jardim, de tocaia,
E até que ella saía, não posso dormir!
Vejo a surgir, mas, logo desmaia,
E por cima da praia sinto-a fugir!

Não sei se louve nella a magia,
Com que só num dia a tez o Senhor!
Ou esse pallor cheio de poesia
Que nos inebria a alma d'amor!

25 de Setembro de 1904.

ALICE PORTO MONTEIRO.

CORRESPONDENCIAS

Descalvado

Devido aos muitos afazeres foi que até hoje não pude mandar mais uma noticia daqui, desta abençoada terra dos «fumeiros»; o fazemos hoje.

A data mais importante para nós, os brasileiros, aqui, não passou esquecida. Foi festejada condignamente, correndo tudo na melhor ordem possível, tendo tomado parte na alvorada duas bandas de musica, seguindo a do Buttera para Cascalho e a outra fez o resto da festa.

As festas da Santa Casa estiveram tambem muito boas. Os festeiros são dignos de applausos pelo muito que esforçaram-se para o brilhantismo dos festejos.

Ergueram na frente do edificio da Santa Casa uma linda barraquinha para os leilões e um elegante coreto para a musica.

Do quintal do palacete do padre Elisario Pedros fizeram garrida praça á semelhança das feiras de Araras, onde o movimento de transeuntes era enorme nas barraquinhas.

Funcionavam nas barraquinhas jogos licitos; haviam tambem botecoquins, tendo concorrido muitos negociantes ambulantes de outros lugares.

Tudo ia correndo na mais serena harmonia, até as bandas de musica tocavam alternadamente, isto é, um dia uma, outro dia outra, quando, na vespera da festa, por occasião do leilão, o sr. dr. Pentecado apresentou-se exigindo para tocar na procissão a banda do sr. Alterio. Ora, es se dia competia a do Buttera, pela ordem que se seguiu, e esta gentilmente cedeu para a do Alterio fazer o serviço do bando precatorio e missa, ficando a alvorada e procissão para a do Buttera. Tudo isto já tinha sido combinado entre os festeiros e os presidentes das corporações musicas.

Mas o sr. dr. Pentecado, sempre esta aza negra, em tom impertinente, exigiu que a musica do Alterio tocasse na procissão.

Os festeiros aborrecidos com o imprudente doctor, travaram discussões acaloradas, dizendo-lhes as verdades nuas e cruas.

O presidente da musica Buttera, sabendo do facto, mandou que esta desistisse immediatamente de tocar no dia seguinte e os festeiros foram agradecer aos presidentes de ambas as corporações os seus concertos.

E no dia da festa não houve musica!

Foi o dr. Pentecado o culpado disto, foi elle o desmancha-prazer!

Dizem que o nosso vigário, que é alterista desde a pontada sair até á torre dos piolhos, não accita na igreja, hoje transformada com o nosso dinheiro, a musica do Buttera.

Isto é uma bajulação propria de um padre bôbo como elle é!

O padre Rosa, por causa do seu rancor partidario, está se incompati-

Pela perversão do caracter ou pela ambição do dinheiro?

Por qualquer face que seja encarada a questão, tudo nos leva a crer que s. s. não é esse manso cordeiro que por ali se insinua.

Para nós s. s. tem mais jeito de ave de rapina. De ave de rapina, sim, porque não duvidou um só momento desprezar attribuições honestas do seu cargo de curador de orphans para cravar fundas as suas garras no interesse desse menor e no dinheiro do cliente.

O procedimento do sr. dr. Augusto Cruz é indigno; elle revolta as consciencias sãs e basta para a morte moral de um individuo qualquer.

Amanhã s. s. será bem capaz de vir a publico dizer que quando accitou a procuração, ainda não havia sido nomeado para tal cargo.

Isso, porém, não o salva do ruim conceito em que aquelle procedimento o collocou.

E quando assim fosse, o que lhe competia fazer em tal emergencia, se quizesse ser honesto e criterioso, era ou desistir immediatamente da

procuração, ou não accitar o cargo de curador.

Todo o procedimento que não colimasse um dos dois alvites, poderia ser muito apreziado pelos que põem em almeada o caracter, mas não o é certamente para os que julgam a honra uma coisa sagrada e reverente.

Ha pouco tempo, quando s. s. foi demittido de curador de orphans, o sr. Augusto Cruz, julgando escrever para papalvos, disse que aquella demissão nada significava e que o lugar era sempre occupado pelos promotores publicos. E que por isso elle entregou o lugar ao dr. Augusto Saraiva.

Saiu-o, porém, agora que a sua demissão dada pelo honesto governo do dr. Tybiriquá foi só e unicamente o premio do seu incorrecto procedimento.

E são esses os individuos que trazem o livro de rezas nas mãos e o punhal no seio — os destinados para nos desmoralisar.

Typos indocentes!

ENRICO SALDANHA.

bilizando com a maioria da população. E' muito necessario elle tomar assento, deixar de maluquices e cuidar exclusivamente dos misteres do seu sacerdocio.

A continuar como vai, o Povo Descalvadense deve pedir ao exmo. Bispo Diocesano a sua retirada daqui, nomeando outro que não seja tão intolerante.

—Para finalizar: em reunião do directorio, realisada no dia 26 de Setembro, para a escolha dos camaristas para o novo trienio, houve grande descontentamento e por esse motivo dois membros resignaram immediatamente os cargos: os srs. dr. Candido Rodrigues e tenente-coronel Joaquim Martins Pimenta.

A questão foi a seguinte: Apresentaram os nomes dos srs. Ananias Felix de Carvalho, José Quirino Ribeiro e Pedro de Camargo, sendo que estes senhores já fazem dois trienios.

Os resignatarios entenderam que aquelles tres individuos já podem recolher-se á sua insignificancia.

O que fizeram em bem do municipio Ananias, Camargo e Quirino?

Nada, absolutamente.

O sr. Ananias só serve para ser movido por outrem.

O sr. Pedro de Camargo ignora até a rotação da terra, tão entretido tem andado no preparo da sua fumada.

O sr. Quirino, esse, tem comido á farta. No dia que lhe tirarem da bocca a teta municipal, elle vira de cambias!

Procederam correctamente os srs. Candido Rodrigues e Pimenta. Que venha gente nova.

Os tres repudiados já encomendaram na casa do Zé velas para as n. venas, o Luiz já pediu ao trade um rosario grande para os terços e a devoção já começou no dia 1.º para até o dia 30 sortir effeito nas eleições, como de costume.

Este Zé é um hypoerita audacioso, mas agora é nove do baralho velho, porque as eleições vão ser pleiteadas e veremosentão quem tem garrafas vasias!

(Do nosso correspondente).

Para julgar-se da efficacia do xarope de José Ignacio da Gloria, contra a coqueluche, bronchites e tosses, veja-se os attestados de abalisados clinicos que vae na secção competente.

A INTRIGA

A intriga é a arma mais vil e ignobil que o homem inventou.

A navalha afiada do sicario, occulta entre a dobra do manto asqueroso, não corta mais, nem fere tão profunda e miseravelmente como a intriga tramada nas trevas e atirada calumniosamente contra a reputação e o character alheio.

O movel da intriga é sempre o roubo ou o despeito; quem a tece deseja tirar proveitos directos della, violentando indecorosamente o que de mais sagrado e estimavel o homem de bem possui e encarece.

A intriga precisa ser estygma-

tizada pela sociedade, que sobre ella deve fazer recahir o anathema da execração, como sendo o maior causador dos seus abalos mais profundos.

Torna-se necessario para a sociedade constituir se em verdadeira liga contra os intrigantes, recebendo os seus golpes com prevenção, acautelando-se com o escudo da incredulidade.

Só assim os golpes aparados ferirão o proprio cutilador.

Missão maçónica

Lemos na *Cidade de Bragança*: «Já tinhamos lido em alguns collegas a noticia de uma missão que o Grande Oriente devia enviar ás Republicas da America do Sul. Immediatamente veio-nos á idéa de que seria uma missão de alta beneficencia como soem ser todas as dessa importantissima aggreminação.

Não nos enganavamos, e a prova é que sabemos agora ter a commissão nomeada para esse fim, instrucções claras, no sentido de procurar, por todos os meios, a realisação de um congresso em S. Paulo ou no Rio de Janeiro, onde se irá tratar dos meios adequados a evitar as constantes revoluções que ensangentam o solo do nosso continente.

Dada a grande influencia da maçonaria, nos diversos paizes da America do Sul, é bem de ver que a commissão nomeada obterá o mais brilhante exito.

Além disso, esse congresso internacional concorrerá para mais estreitar os laços de amizade e sympathia que nos ligam ás nossas apreciaveis vizinhas.

E', pois, intuitivo o grande alcance do acto que acaba de iniciar a importantissima associação de beneficencia e moralidade.

Para esse fim foram commissiõnados os srs. dr. Carlos Reis e Neves Junior.»

PELA RAMA

Leite Pinheiro errou o alvo dirigindo-nos aquella carta: isto por aqui não é cofre de miserias alheias.

Tinhamos tenção de devolve-la pelo correio, mas havia ainda a despesa de 200 réis a fazer. Para que gastar cera com tão ruim defuncto?

O lixeiro, hontem, já a levou de cambulhada com cascas de palmito e borra de café.

Mas cá ficou a cópia, illustre individuo!

Diversas pessoas nos perguntam que negocio é aquelle do Belmiro, que deixou o Leite Pinheiro tão tremido e tão nervudo.

Perguntem a elle, porque é a unica parte interessada na questão.

Querem um homem senio?

O Leite Pinheiro.

Querem um homem honesto?

O Leite Pinheiro.

Querem um homem pontual?

O Leite Pinheiro.

Querem um homem humanitario?

O Leite Pinheiro.

Querem um bom jornalista, um excellente orador, um optimo poeta, um profundo historiador, um astrólogo, um philosopho e um passador do conto do vigario?

O Leite Pinheiro!

O Oswaldo Geribeleta, vulgo Geribita, tem uma vontade louca de ler a «Maragunço».

E' de gosto o rapazola, porque a peça, modestia a parte, está que é um primor.

Tenha, porém, um pouco de paciencia. Quando aportar por aqui a guma companhia de primeira ordem, isto é, que traga papeleta, você vae escangallar essa bocca minosa de tanto rir...

Só o prologo — *O olho do Totó* — vale tudo, não fallando no coro dos candidatos ao cartorio de paz.

Que regabote!

Outro dia o creoulo Francellinô foi interpellado porque não escrevia mais as apreciadas cartas caipiras.

O pardavaseo piscou um olho bregeiro, tomou um ar mysterioso e respondeu como na comedia do Azurara:

—Depois... Depois...

Seguiu para os sitios outro conciteneista: o Nardy Filho.

Para bem engazopar e metter respeito aos eleitores, levou 6 oculos: dois verdes, dois enfumagados e dois azues. Os verdes servirão para disfarçar o vernelho dos olhos; os enfumagados para dar-se ares do doutor e os azues para as respectivas prelecções.

Os senhores vão ver o successo que o secretario do organ das petas vae fazer no Apotribú e suas adjacencias.

Terça-feira passada, na secretaria da Camara, houve uma conferencia para saber-se quem marcharia com o cobre para o cluchê, que vae ser feito em S. Paulo.

Depois de muita conversafada fi-e u resolvido que o cofre municipal gemesse com aquella mordida, delib-tando-se a cousa na verba — *Eeventuacs.*

Esperem pelo reverso...

Póde o sol descer á terra
E o mundo todo tremer;
Mas Pinheiro pagar contas
Isso nunca póde ser!...

Andam os escrevinhadores da «Cidade» a garantir que ajuagadaga-uhá a eleição, por maioria absoluta.

Isso é lobagem!

Pois se até os faxineiros hão de votar na chapá maragata!

Esperem e verão.

Informam-nos que o sr. brado de Lichym está seriamente prevenido com o bando que pretende assaltá-lo.

Isso, excellencia!

Não seja molle, semo a rapaziada apparece por ali de fatiota nova!

Cautelle e caldo de gallinha nunca fizeram mal a ninguém.

O Leite Pinheiro foi á redacção do organ calumniador e alvoroçou as lombriças da eriangada, fallando em processo, em crime e em outras cousas tetricas.

A eriangada, então, passado o primeiro susto, arregalou um olho des-

te tamanho, saltando depois de contente.

E c Oswaldo, como o sabichão da grei, arranjou logo a notíciazinha, chamando o homem de distincto...

A proposito, Oswaldo: você que é poeta e escreve a secção *Brincando*, será capaz de arranjar-me uma rima para brinco?

Não se zangue pelo pedido. Eu sei que você, por dá cá aquella palha, monta num poreó unico... E' um pedido inoffensivo, mas necessito da rima cá para umas cousas...

Quanto ao negocio do distincto advogado Bofé, elle que se explique primeiro com o seu amigo Belmiro...

Está na capital, passeiando a sua philateia pela rua Quinze, o notavel sr. Augusto Cruz.

Dizem as más linguas que s. exc. foi atraz de uma promotoria interina.

Ha de vir de lá com um quente e dois fervendo!

Z. FERINO.

Conhecimentos uteis

CREKE DE VINHO A PORTUGUEZA

Bate se nma dazia de ovos com meia libra de assucar em pó e um pedacinho de baunilha; ajuncta-se pouco a pouco uma garrafa de vinho branco de Lisboa. Leva-se depois tudo ao fogo, mexendo-se até chegar a ferver; tira-se logo e guarda-se.

FRAXENES.

NOTICIARIO

Os desfalques

Por ter nos chegado ás mãos muito tarde, só no proximo numero continuaremos a publicar os artigos com referencia aos rombos praticados por dois ytuanos no correio e na collectoria federal.

Notem bem: a *Cidade* diz que absolutamente não póde tratar de commentar os actos praticados pelos empregados inlicitos.

Para os inteliçes que tiveram a desgraça ou fraqueza de não resistir á tentação produzida pela cubica, a *Cidade* dedica umas palavras em que transparecem apenas reprovação e nojo.

Para o directorio, que commetteu crime igual aos do agente e collector, a *Cidade* offerece um apoio incondicional e vergonhoso.

Digam-nos: se é verdade que foi *arranjada* quantia superior ao desfalque do correio, como então explica-se o facto de chegarem quasi todos os dias precatórias requisitando a prisão do criminoso?

Vamos, um esforço e respondam se a isso.

Uma adeoer bonato

Destobiu-se em Lenções, na Bahia, uma mina de carbonato, da qual já foram extrahidas 511 citavas. O proprietario já recusou uma offerta de 110 contos por ella.

O homem e o macaco

No congresso annual dos anthropologistas allemães reunidos em Greifswald, o professor Uhlenhuth, um dos mais adiantados cultores desta sciencia, explicou minuciosamente uma série de importantes experiencias por elle realisadas com o sangue de homens e de macacos com o intuito de averiguar se existia alguma relação entre os dois. Chegou á conclusão de que ha relação distincta.

E' comparativamente facil, diz o professor Uhlenhuth, distinguir o sangue humano do sangue de outros animaes, mas do macaco é que não.

Achou esse professor que o sangue de todas as familias de macacos, não guarda igual relação com o sangue humano.

As familias de macacos americanos accusam menos relação do que as das especies do Velho Mundo. A maior semelhança encontra-se no sangue da familia dos gorilas e o menor no dos temures.

Sabe-se que brevemente teremos a visita do illustre general Julio Pocca, presidente da Republica Argentina.

O eminente visitante desembarcará no porto de Santos, onde será esperado pelo dr. Campos Salles, seguindo dalli para o Bahiarao e diversos outros pontos do interior do Estado que pretende visitar.

Cartorio de paz

Consta nos que o sr. Dario Chagas foi quem mais indignou-se com o tal cheque prégado nos candidatos ao cartorio de paz.

E comprehenda-se.

SECÇÃO LIVRE

Professor

O abaixo assignado, desejando fixar residencia, nesta cidade, propõe-se a leccionar, indo á casa de quem o quizer honrar, com a sua confiança, as seguintes materias: portuguez (grammatica e litteratura francez, geographia, historia, etc.); e, tambem, musica e piano. Pela sua mui longa pratica de magisterio, garante que seus discipulos terão muito aproveitamento, em pouco tempo. Pode ser procurado, em casa do sr. José Xavier da Costa, á rua Direita.

José d' Asurara.

Piano

Vendese um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49

XAROPE

— DE —

José Ignacio da Gloria

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE EM 1886

Preparado exclusivamente na pharmacia e drogaria Galeno de J. Martins, em Santos, que adquiriu por escriptura publica a formula e direito de preparação.

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre os bronchios, facilita a respiração e atteua os accessos de tosse.

E' empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, rouquidão; em summa, em todas as affecções do apparelho respiratorio.

Isento totalmente de opio e sem saes, como morfina, codeina, etc., etc., pôde ser empregado mesmo em creanças de tenra idade, não produzindo por isso os perigos que geralmente encontram-se em seus similares.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e em casa do fabricante — pharmacia e drogaria Galeno—Santos.

Ei abaixo assignado, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro etc.

Attesto, que tenho empregado Xarope Contra Coqueluche do sr. José Ignacio da Gloria em casos de Coqueluche, nas bronchites morbilosas e catharral e sempre tenho colhido bens resultados. O preparado do sr. Gloria é alem d'isso perfeitamente tolerado pelas creanças.

Santos, 28 de Agosto de 1896. «Dr. Moura Ribeiro»

Ilm. Sr. José Ignacio da Gloria São Vicente.

Si V. S. tem por costume acompanhar a acolhida que recebe o seu «Xarope Contra a Coqueluche» compulsando nas pharmacias o receituário medico—deve já ter lido que dentre os Facultativos nesta cidade, sou dos que mais o emprego na clinica.

—Como, quando e porque o faça?

Só, ou associado a especificos nas tosses quintosas, nas bronchites spasmodicas e isso—não o preciso dizer—porque tenho obtido o resultado desejado.

Attestado dos factos, julgo desnecessario: o seu «xarope» é já o bastante conhecido e os doentes curados valem mais de que quantos *in hile medici* possa haver V. S. para em folhetos distribuir.

Santos, 21 de Janeiro de 1901. Dr. Porchat de Assis, Medico de Hygiene Municipal e effectivo da Santa Casa de Misericordia.

Declaração

O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente desta cidade e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo aos mesmos os seus limitados prestimos na Fazenda do Funil, Estação Barão Geraldo de Rezende, Linha Funilense—Campinas.

Outro sim julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguém julgar-se seu credor, fará o favor de apresentar a sua conta até o dia 25 do corrente que sendo legal será immediatamente paga.

Itá, 18 de Setembro de 1904.

Luiz Amiral.

Garapa

No armazem do Marcolino Cardoso, á rua da Quitanda, vende-se garapa fresca a 200 réis a garrafa.

PARA O DIA DE

Finados

O marmorista Pilade Bonetti, bastante conhecido nesta cidade, avisa a todas as pessoas interessadas que quizerem mandar limpar, concertar e pintar as grades dos tumulos no cemiterio municipal, que se acha á disposição de quem quizer aproveitar-lhe o serviço.

—Para tratar na rua do Commercio n. 10 e attende tambem a chamados em domicilios.

A limpeza dos tumulos é necessario para a boa conservação dos mesmos, ficando assim sempre novo e para embellezamento do cemiterio, como se faz em todas as partes do mundo, no dia de finados.

O abaixo assignado espera merecer a protecção do honroso povo ytano.

P. Bonetti & Comp.

Cinturaria Ituana

— DE —
GIUSEPPE MONTINGELLI

Lava-se e tingem-se chimicamente roupas de la ou seda, sendo o serviço perfeito e por preços rasoaveis
161--Rua do Commercio--161--ITU--
Compra-se e vende-se roupas usadas. F. z se negocio N. B. — A roupa que não for retirada no prazo de 60 dias, será vendida para pagamento do trabalho feito.

Mudança

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n. 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.

Itú, 28 de Setembro de 1904

Russulo & Irmãos.

Photographia

DE

Frederico Egner

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços rasoaveis.

Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Salão Mourão

BARBEIRO

Aos meus distinctos amigos e freguezes participo a minha mudança para a casa n.º 75 da rua do Commercio, abaixo da Pharmacia «José Maria», onde espero a frequencia dos amigos.

Leopoldo Mourão.

Vinho Acoriano de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no PONTO.

Vinho de Malaga de agradável paladar, saborosissimo, proprio para ser tomado em jejum, a 1\$500 a garrafa, no PONTO.

Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amendoas, balas, etc.
Fructas, molhados e bebidas finas.
Encarregam-se de remetter encomenda para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. á preços muito reduzidos.

Alberto Fonseca & Comp.

Grande atelier photographico

DE

Luiz Spitzer

Ruá do Commercio, 76

O abaixo assignado participa ao publico ytmano, que acaba de abrir nesta cidade, a rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais apertecoados; en carregando se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis

Luiz Spitzer

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amator. 3-10

Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e tornciro

2- Rua da Matriz, -2

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

 Especialidade em envernisação por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

RUSSULO & IRMAO

YTU'-Estado de São Paulo

ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da bexiga e Fraqueza dos organos genitales

Este maravilhoso medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais «remedios», e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prometturas desaparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se e-te maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Brande & Comp.

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241, E. 3st, St.,—NEW YORK—E. U. da A.

Casa

Estação de Elias Fausto
Aluga se ou arrenda-se uma casa com bons comodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. Joaquim Moraes.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. aulo

LIVRARIA

E

-PAPELARIA-

DE

Auguste Mehlmann

Chegaram novos cartões postaes em colleções completas.

P Ó DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÃ

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado avizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio nº 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,
Montingelli

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).